

Segurança e Saúde Ocupacional

NewsLetter

N.º 18 - Março - Abril 2016

Campanha 2016-17: Locais de trabalho saudáveis para todas as idades

O envelhecimento da população ativa e o aumento da idade de reforma, terá como principal consequência o prolongar da vida profissional. Assegurar uma boa gestão de segurança e saúde no trabalho ajuda a criar condições de trabalho seguras e saudáveis ao longo da vida laboral dos trabalhadores. Para esta campanha de sensibilização, são definidos quatro pontos estratégicos:

- Promover o trabalho sustentável e o envelhecimento saudável desde o início da atividade profissional;
- Prevenir a doença ao longo de toda a vida profissional;
- Fornecer aos empregadores e aos trabalhadores meios para gerir a segurança e saúde o trabalho no contexto do envelhecimento da população ativa;
- E encorajar o intercâmbio de informações e boas práticas.

Quem pode participar e como o fazer?

A campanha está aberta a particulares, assim como a organizações de todas as dimensões e setores, incluindo pequenas e médias empresas. Estes podem ser, entre outros:

- quadros dirigentes, supervisores e trabalhadores;
- sindicatos e representantes no domínio da segurança e saúde;
- profissionais de SST e RH;
- associações profissionais;
- e organismos educativos e de formação.

Somos convidados a :

- fazer circular os materiais da campanha;
- organizar atividades e eventos;
- utilizar as ferramentas de gestão em função da idade;
- participar nos Prémios de Boas Práticas da Campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis»;
- participar nas Semanas Europeias da Segurança e da Saúde no Trabalho de 2016 e 2017;
- tornar-se parceiro oficial ou nacional da campanha;
- seguir a campanha no Facebook, Twitter, LinkedIn e noutras redes sociais.

www.healthy-workplaces.eu



Eventos

- Lançamento da campanha, abril de 2016
- Semanas europeias da segurança e saúde no trabalho, outubro de 2016 e 2017
- Apresentação dos Prémios de Boas Práticas da Campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis», abril de 2017
- Cimeiras Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis, novembro de 2017

Neste número:

- 28 de abril - Dia Mundial para a SST
- SST e envelhecimento da população ativa
- SST nas micro e pequenas empresas

28 de abril - Dia Mundial para a Segurança e a Saúde no Trabalho

A Organização Mundial do Trabalho (OIT) anunciou que o tema das comemorações do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho para 2016 é **“Stresse no trabalho: um desafio coletivo”**.

O relatório, que será publicado, irá centrar-se nas atuais tendências a nível mundial sobre o stresse relacionado com o trabalho e o seu impacto.

“Muitos trabalhadores sofrem grande pressão para cumprir com as exigências da vida laboral moderna. Os riscos psicossociais, como o aumento da competitividade, as maiores expectativas de rendimento e mais horas de trabalho, contribuem para que os ambientes de trabalho sejam cada vez mais stressantes. Com as alterações nas relações laborais e a recessão económica atual, os trabalhadores estão sujeitos a mudanças organizacionais e reestruturações, menores oportunidades laborais, aumento do trabalho precário, medo da perda de emprego, despedimentos coletivos e desemprego, assim como, menor estabilidade financeira, com graves consequências para a sua saúde mental e bem-estar.

Nos últimos anos, o impacto dos riscos psicossociais e do stresse relacionado com o trabalho tem recebido cada vez mais atenção dos investigadores, dos especialistas e dos responsáveis políticos. O stresse no trabalho é atualmente reconhecido como um problema global que afeta todos os países, todas as profissões e todos os trabalhadores, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. Neste contexto complexo, o local de trabalho é, ao mesmo tempo, uma fonte importante de riscos psicossociais e o melhor lugar para tratar e proteger a saúde e bem-estar dos trabalhadores.”

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, que tem como objetivo homenagear as vítimas de acidentes de trabalho e doenças profissionais, é comemorado oficialmente em inúmeros países como parte integrante da estratégia para a segurança e saúde no trabalho, promovendo a criação e manutenção de uma cultura de segurança pela sensibilização de todos os atores laborais.

Este ano, o Dia Regional da Segurança e Saúde no Trabalho será comemorado com a realização de uma sessão na manhã do dia 28 de abril, na Casa da Cultura de Câmara de Lobos.



Mais info: <http://www.ilo.org/safework/events/safeday/lang--en/index.htm>

A gestão da Segurança e da Saúde no Trabalho no quadro do envelhecimento da população ativa

Nos nossos dias o número de trabalhadores mais velhos é cada vez maior entre a população ativa, pelo que prolongar a vida ativa das pessoas tem sido um dos objetivos das políticas nacionais e europeias. No entanto, é essencial assegurar que todos os trabalhadores possuem condições de segurança e de saúde em todos os aspetos do seu trabalho.

Com o passar dos anos vamos acumulando várias aptidões, nomeadamente, sabedoria, conhecimento, capacidade de decisão, entre outros. Contudo, algumas destas aptidões diminuem em consequência do envelhecimento, pelo que a avaliação de riscos deverá ter em conta as potenciais mudanças.

Uma avaliação de riscos com atenção à idade, implica ter em conta os aspetos relacionados com os diferentes grupos etários, incluindo as alterações das aptidões funcionais e do estado de saúde.

Os riscos relevantes para os trabalhadores mais velhos incluem:

- Volume de trabalho pesado do ponto de vista físico;
- Riscos relacionados com o trabalho por turnos;
- Ambientes de trabalho com temperaturas elevadas, temperaturas baixas ou com muito ruído.

À medida que se processam mudanças nas aptidões, impõe-se também introduzir alterações que permitam compensá-las, por exemplo, com:

- Rotação de funções;
- Intervalos breves e mais frequentes;
- Melhor organização do trabalho por turnos, por exemplo, recorrendo a um sistema de turnos de rotação rápida (2-3 dias);
- Iluminação adequada e controlo do ruído;
- Boa conceção ergonómica do equipamento.

A integração da avaliação de riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores permite a prevenção dos riscos profissionais e a promoção do bem-estar no trabalho, em especial para os grupos mais vulneráveis.





Avaliação de riscos interativo - OiRA

OiRA é uma plataforma online Europeia de ferramentas de avaliação de riscos para vários setores de atividade, de acesso livre e de fácil utilização.

A plataforma OiRA pode ser usada por empregadores, trabalhadores e também pelas autoridades .

Visite as ferramentas OiRA:

www.oiraproject.eu

A segurança e a saúde nas micro e pequenas empresas

As pequenas e médias empresas (PME) são consideradas fatores fundamentais do crescimento económico, da inovação, do emprego e da integração social da economia da EU. No entanto, de acordo com o Inquérito Europeu às Empresas e Riscos Novos Emergentes (ESENER) da EU-OSHA as empresas de menor dimensão apresentam maior dificuldade na gestão da segurança e da saúde no trabalho (SST). Esta dificuldade na gestão da SST, nomeadamente na criação de condições de trabalho seguras e saudáveis é atribuída, entre outros fatores, à organização do trabalho, à situação económica e às relações laborais, às atitudes e competências do empregador e do trabalhador.

Comparativamente a empresas de maior dimensão, a gestão da SST é também afetada por outros fatores, nomeadamente:

- Falta de recursos económicos e humanos para a tomada de iniciativas na área da SST;
- Os recursos impedem a realização de atividades de prevenção;
- Nem sempre é prioridade criar e ter boas condições de SST;
- As avaliações de riscos podem revelar-se complexas e economicamente elevadas;
- As organizações que promovem as condições de segurança e saúde no local de trabalho podem ter dificuldade em contactar diretamente com as micro e pequenas empresas.

Condições de segurança e saúde são boas notícias para as PME

Os custos dos acidentes acabam por ter um impacto negativo nas PME, pois para as micro e pequenas empresas é mais difícil recuperar de um incidente de SST, uma vez que não é tão fácil substituir rapidamente trabalhadores com funções estratégicas. Se houver interrupções da atividade empresarial, pode originar a perda de clientes, como um incidente grave pode levar ao encerramento da empresa devido aos custos diretos da resolução do mesmo.

Com base em dados estatísticos verifica-se que a gestão eficaz da SST permite minimizar as perdas de produção resultantes de lesões ou doenças profissionais, proporcionando o bem estar dos trabalhadores, como garante da prosperidade das empresas e da economia a longo prazo.

A avaliação de riscos do seu local de trabalho

A realização da avaliação de riscos é uma ferramenta fundamental para garantir a segurança e a saúde nos locais de trabalho. Contudo, as micro e pequenas empresas muitas vezes não possuem recursos, nem conhecimentos em matéria de segurança e saúde no trabalho, o que torna a avaliação de riscos de difícil execução.

De forma a apoiar as empresas a superar estas dificuldades, a EU-OSHA disponibilizou a plataforma: Avaliação Online de Riscos Interativo (OiRA). A plataforma **OiRA** é uma ferramenta de fácil utilização e sem custos, que permite às empresas pôr em prática o processo de avaliação de riscos, iniciando pela identificação e avaliação de riscos no local de trabalho, passando pela decisão e a aplicação de medidas preventivas, e terminado no acompanhamento e na elaboração de relatórios.

Poderá consultar esta ferramenta a partir do seguinte: link <https://client.oiraproject.eu/pt/generica/generica-1#document-content>

Devido a importância da SST nas micro e pequenas empresas a EU-OSHA lançou um projeto sob o lema «Melhorar a segurança e a saúde no trabalho nas micros e pequenas empresas da Europa» com início em 2014 e término em 2017.

Este projeto geral da SST nas micro e pequenas empresas pretende recolher, analisar e divulgar conhecimentos globais, novos e já existentes, sobre políticas, estratégias, ferramentas, recursos, visões e práticas de gestão da SST nos locais de trabalho das micro e pequenas empresas. A aplicação deste projeto desenvolve-se através da investigação empírica, teoricamente fundamentada e orientada para as políticas seguidas, integrando elementos de análise documental e no terreno, assente em metodologias de investigação, instrumentos e técnicas analíticas de natureza qualitativa e quantitativa.

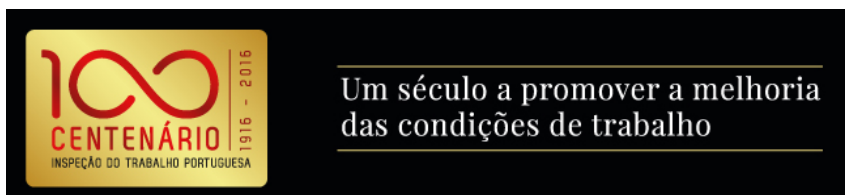
Este projeto da EU-OSHA procura identificar o que fazem atualmente as micro e pequenas empresas para gerir a SST dos seus trabalhadores, o que as leva a não assegurar a SST e o que as incentiva a melhorar as condições de SST no seu ambiente de trabalho.

Será igualmente explorado o trabalho presente no âmbito de estratégias de informação/divulgação, como seminários, entrevistas e questionários junto das partes interessadas, o apoio na aplicação das recomendações formuladas, o intercâmbio das melhores práticas e o aprofundamento da investigação sobre as formas de melhorar a SST neste tipo de empresas, nomeadamente procurando perceber como motivar e incentivar as micro e pequenas empresas a melhorarem as condições de trabalho e, com isso, reduzirem os acidentes de trabalho e as doenças profissionais.

Por fim, este projeto permitirá uma comparação entre países, setores de atividade, dimensão de empresas, e outros fatores que ajudarão na tomada de decisões estratégicas e na adoção de recursos de modo a melhorar as condições de segurança e de saúde nestas empresas.

Informação

Centenário da Inspeção do Trabalho Portuguesa



“Em março de 2016 celebram-se 100 anos da existência formal da Inspeção do Trabalho em Portugal. Trata-se de uma efeméride que merece ser celebrada porque ultrapassa conjunturas organizacionais da administração pública e reporta-se a uma dimensão reguladora do Estado que assume uma importância extraordinária no desenvolvimento do nosso país.

Em Portugal, conhecemos desde a Monarquia Constitucional o germinar destas políticas, com legislação surgida a partir de 1860 e intervenções reguladoras a cargo dos Serviços da Indústria desde os finais do século XIX, mas é a partir da instauração da República que se institucionalizam tais abordagens, legislativa e institucional, a partir do Ministério do Trabalho, criado este que foi em março de 1916, aí se inserindo a ação da Inspeção do Trabalho.

A missão da Inspeção do Trabalho do Trabalho foi sendo enriquecida ao longo do século XX, particularmente pela regulação da OIT que lhe dedicou várias Convenções e, no quadro europeu, pela valorização do seu papel na promoção da efetividade da política social europeia.”

ACT - [www.act.gov.pt/\(pt-PT\)/centenario](http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/centenario)



100 anos da Organização Internacional do Trabalho: Conferência “O Centenário do Ministério do Trabalho: a institucionalização da regulação laboral”

18 e 19 maio, Universidade Nova de Lisboa

“O objetivo desta conferência é introduzir novas temáticas e perspetivas de análise em torno da história institucional do trabalho, numa perspetiva interdisciplinar e comparada, tendo por epicentro a evolução dos organismos públicos aos quais competiu a regulação do trabalho.

A existência de ministérios do trabalho está presente, de forma estável, na orgânica governamental da Europa e dos Estados Unidos da América, há cerca de 100 anos. A sua criação surgiu, quase sempre, associada à necessidade de resolver conflitos sociais e de regulamentar a higiene, a saúde e a segurança, procurando garantir a proteção social aos trabalhadores.”

Mais info: <http://www.ihc.fcsh.unl.pt/>

Ficha técnica

Edição

Secretaria Regional da Inclusão
e Assuntos Sociais

Direção Regional do Trabalho
e da Ação Inspeciva

Rua João Gago, 4 - 1º
9000-071 Funchal

Tel.: 291 214 780

Email: higieneseguranca.dirtra.sre@gov-madeira.pt

Diretor

Rui Gonçalves da Silva

Coordenação e Redação

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional

Lídia Andrade

Valério Abreu

Graça Coelho

Distribuição: Gratuita